

Agronomia

EFEITO RESIDUAL DA CALAGEM NA PRODUTIVIDADE DE MILHO EM SOLO SOB SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Paulo Henrique das Dores Batista - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Paulo Gustavo Sandim Nascimento - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Maria Fernanda Machado Rossi - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Marco Túlio Piva - 10º módulo de Agronomia, UFLA.

Vitor Soares Olivério de Moraes - Coorientador, Pós-graduando do Programa de Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, Professor do Departamento de Agronomia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A demanda de alimentos tem se intensificado nos últimos anos, devido ao crescente aumento da população mundial. Pesquisas apontam que é preciso que haja um acréscimo de até 70% acima da produção atual para atender à demanda de 2050. Diante disso, é necessário manter e melhorar a saúde dos solos agricultáveis, pensando nos aspectos químicos, físicos e biológicos. Do ponto de vista químico, a calagem é a principal prática para diminuir a acidez do solo, fornecer nutrientes como Ca e Mg e aumentar a disponibilidade de todos os demais macronutrientes. No entanto, é importante conhecer o efeito residual do calcário para melhor planejamento das atividades nas lavouras. Diante disso, objetivou-se avaliar o efeito residual de diferentes doses de calcário aplicadas em superfície, na altura e na produtividade do milho. O experimento foi instalado na Fazenda Mato Verde, localizada no município de Ingaí-MG, na mesorregião Campo das Vertentes, em setembro de 2019. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos, com doses de calcário de 0, 2, 4, 6, 8 Mg.ha⁻¹ sem incorporação, com quatro repetições, totalizando-se 20 parcelas. A distribuição do corretivo foi com o equipamento de distribuição gravitacional (Bruttus®). O efeito residual foi avaliado na cultura do milho, semeado no dia 11/10/2022, utilizando-se o híbrido P3016 VYHR. Para a adubação foram utilizados 120 kg/ha de MAP na semeadura e 250 kg/ha de nitrogênio na cobertura. Para a avaliação da altura foi considerada a altura de inserção de espigas e após atingir a maturidade foi realizada a colheita manual (03/03/2023) de 7,5 m² (parcela útil), após a secagem do material foram feitas as avaliações de peso corrigindo a umidade para 13%. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) através do software computacional R Core team. As doses crescentes de calcário não influenciaram significativamente a altura das plantas e a produtividade do milho.

Palavras-Chave: calagem superficial, sistema de produção, fertilidade do solo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=9mvmBJwcl8w>